



## 1203 - ELABORAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PESSOAS QUE VIVEM COM ESTOMIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARTTEM COSTA DE SANTANA (IFPE)

**Introdução:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) tem a responsabilidade de desenvolver propostas e abordagens terapêuticas que surgem de um diálogo coletivo entre diferentes áreas de conhecimento, juntamente com o estomaterapeuta, fundamental para o planejamento das intervenções na área da saúde. A abordagem colaborativa entre profissionais é crucial para garantir um cuidado integral para pessoas estomizadas pois contribui diretamente para a adaptação, cooperação, coordenação e reintegração da pessoa em seu contexto familiar, laboral e social. **Objetivo:** Relatar uma experiência na elaboração de Projeto Terapêutico Singular para pessoas que vivem com estomias. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de enfermeiro-docente e pós-graduando em estomaterapia com vinte anos de experiência de atuação no cuidado a pessoas com estomias, em campo de estágio hospitalar, no município de Floriano, Piauí. Realizou-se um diário de bordo para consolidação dos dados e síntese das experiências entre os meses de maio e junho de 2025. **Resultados:** O PTS desenvolve-se em quatro movimentos: 1) diagnóstico: descrição da situação problema, criação de um genograma e ecomapa, identificando os fatores sociais, emocionais, psicológicos e orgânicos que afetam o caso, bem como, as vulnerabilidades e a rede de apoio disponível; 2) definição de metas: objetivos a serem atingidos a curto, médio e longo prazo, discutidos com a pessoa estomizada/família e com todos os demais membros da equipe de saúde; 3) divisão de responsabilidades: as responsabilidades de cada pessoa da família e profissionais de saúde devem ser definidas, incluindo a pessoa que vive com estomia de cada PTS, sendo o estomaterapeuta o profissional encarregado de manter o contato entre o caso e a equipe de saúde como tática que pode ajudar na continuidade do atendimento, além da reavaliação e atualização das ações do PTS; 4) reavaliação: consulta do estomaterapeuta para revisão de prazos, expectativas, tarefas, objetivos, metas e resultados. O PTS é um instrumento interdisciplinar essencial para garantir a integralidade da assistência à saúde da pessoa estomizada, elevando as possibilidades de melhoria na qualidade de vida da família de estomizados. Destaca-se a experiência do empoderamento em saúde, prevenção da instalação de outras comorbidades, favorece a aceitação e o manejo adequado do estoma, propiciado pela elaboração do PTS. Verifica-se como espaços para construção do PTS: reuniões das Equipes de Saúde da Família; reuniões de matriciamento (equipe de saúde Mental, equipe e-multi, estomaterapeutas, outros especialistas); atendimento compartilhado; reuniões Intersetoriais e teleconsultas. Destaca-se que o PTS pode ser feito para grupos ou famílias e não exclusivamente para uma pessoa, além de frisar que o projeto busca a singularidade (a diferença) como elemento central de articulação colaborativa. **Conclusão:** Realça-se que nas intervenções prescritas pelo estomaterapeuta estejam: avaliação da estomia, da pele periestomal, esvaziamento com higienização do equipamento coletor, secagem da pele periestomia, aplicação de adjuvantes, verificação do deslocamento de adjuvantes, confecção do molde, aceitação da dieta balanceada, adaptação a estomia para potencializar a efetivação da consulta de enfermagem de estomaterapeutas por meio da escuta atenta, do acolhimento sensível, da vinculação humanizada para a elaboração efetiva do plano terapêutico singular.